



INFORMAÇÃO AGOSTO (2) | 2024

Cofinanciado por:



Cofinanciado pela
União Europeia

PONTO DE SITUAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (Pdr) 2014- 2022

Ponto de situação do Pdr 2014-2022. baseado nos últimos dados disponíveis da Autoridade de Gestão do PDR (Ag Pdr) que correspondem a 30 de Junho de 2024

Nota inicial

Como já referimos anteriormente, e por várias vezes, cada Programa de Desenvolvimento Rural tem um período normal de sete anos, findo o qual se negoceia um novo ciclo de mais sete.

O Pdr que se iniciou em 2014 para terminar em 2020, podendo-se executar e pagar durante um período de mais dois anos, normalmente chamado de “n+2”, foi prolongado por mais dois anos. A razão prendeu-se com o facto de na última reforma da PAC (a sexta) só se ter chegado a um acordo político a 28 de Junho de 2021, o que implicou que, pela primeira vez, Portugal adotasse um período de transição de dois anos, em vez de um, iniciando-se a adoção da sexta reforma da PAC (PEPAC), no dia 1 de Janeiro de 2023, passando, por isso, o Pdr a incluir os anos de 2021 e 2022 (PDR 2014-2022).

De referir que também excecionalmente, o PDR 2014-2022, pode ser executado até final de 2025, ou seja, neste caso aplica-se o chamado “n+3”.

Neste contexto, e como já é habitual, esta newsletter irá fazer um ponto de situação do PDR 2024 – 2022.

Ponto de Situação do PDR 2014- 2022

O tempo vai passando e a dificuldade em utilizar o montante disponível no Pdr 2014-2022, vai- se tornando cada vez mais visível. Na verdade, o Quadro nº1 revela, de forma muito nítida essa incapacidade.

QUADRO Nº1

PDR 2014-2022	Ponto de Situação - dados de 30 de Junho de 2024					
	Valores em Euros					Valores em %
	Programação financeira PDR 2014 - 2022 (1)	Despesa Pública Paga entre 1/1/2015 e 30 de Junho de 2024 (2)	Diferença entre o Programado e o Pago (3)	Despesa Pública Paga entre 1//1/2015 e 30 de Junho de 2024 por mês (4)=(2)/114	Despesa Pública que falta pagar até final de Junho de 2025 por mês (5) = (3)/12	Despesa Pública que falta pagar até final de Junho de 2025 por mês (6) =(5)/(4)
A1 - Inovação e Conhecimento	57.268.021	55.075.507	2.192.513	483.118	182.709	-62,18%
A2 - Competitividade e Organização da Produção	1.748.591.943	1.610.872.162	137.719.782	14.130.458	11.476.648	-18,78%
A3- Ambiente, Eficiência no uso de recursos e clima	3.466.835.623	3.136.923.410	329.912.213	27.516.872	27.492.684	-0,09%
A4 - M10 - Leader	273.891.510	218.079.989	55.811.520	1.912.982	4.650.960	143,13%
Assistência Técnica + Medida Covid + Medida Ucrânia + Reforma Antecipada	196.041.450	169.499.230	26.542.220	1.486.835	2.211.852	48,76%
Total PDR	5.742.628.546	5.190.450.298	552.178.248	45.530.266	46.014.854	1,06%
Fonte : AgPdr - Dados de 30 de Junho de 2024						

Na verdade, qualquer bom gestor pensaria que, se um ano e meio depois de terminado o período referente a este Pdr (31 de Dezembro de 2022), este está com uma execução de 90% (5.190.450.298 / 5.742.628.546), alguma coisa de muito preocupante se passará. Neste momento, e até pensando que a componente do investimento do PEPAC já devia estar em funcionamento (o que só vai acontecer, pelo menos no que diz respeito a pagamentos, em 2025), o Pdr 2014-2022 deveria estar no seu fim, a pagar compromissos plurianuais e pouco

mais. Se fosse assim, estaríamos, o que não acontece, a ser uns bons gestores deste programa.

A CAP, manifesta em todas estas newsletters esta preocupação, o que é um sinal gravíssimo de que nada muda no que diz respeito à gestão e execução do programa.

Na verdade, **a despesa pública paga por mês** desde 1 de Janeiro de 2015 - **ver Quadro nº1** - até ao passado dia 30 de junho, foi de cerca de 45.530.266 euros, mas para que este programa se execute na sua globalidade terão de ser pagos cerca de 46.014.854 de euros por mês até ao final do mês de Junho de 2025. Com estes resultados pensaríamos que estávamos num ano cruzeiro do programa e nunca um ano e meio depois do seu fim, em que só teríamos uns, poucos, compromissos plurianuais, para executar, estando o PEPAC já em funcionamento.

Mas não, nada disto acontece e é muito grave.

Mais, em áreas de intervenção como a competitividade e organização da produção (A2), que incluem todo o tipo de investimentos nas explorações agrícolas, pedra basilar para a modernização e desenvolvimento, apesar de ter havido uma recuperação significativa nos últimos meses será preciso pagar, **por mês**, cerca de 11.476.648 euros, face a uma média mensal paga até agora de 14.130.458 euros. Trata-se de uma verdadeira loucura, pois o programa está fechado, não havendo mais anúncios e o que não se gastar, perde-se. Ora com estes valores por pagar e um overbooking enorme (137%), tem de haver uma monitorização diária, o que não nos parece que esteja a acontecer. Estes valores traduzem um falhanço enorme deste programa, cuja execução se deve, essencialmente, às Medidas Agroambientais e às Medidas de Apoio às Regiões Desfavorecidas (MAZD'S). Na verdade, e como temos vindo sempre a referir, ninguém está contra estas medidas, que são essenciais à adoção de boas práticas agrícolas por parte dos agricultores, mas sem o investimento adequado o impacto destes programas no desenvolvimento das explorações agrícolas fica muito aquém do desejado.

Vejamos três exemplos:

Quadro nº2

PDR 2014-2022	Ponto de Situação - Exemplos					
	Valores em Euros					Valores em %
	Programação financeira PDR 2014 - 2022 (1)	Despesa Pública Paga entre 1/1/2015/ e 30 de Junho de 2024 (2)	Diferença entre o Programado e o Pago (3)	Despesa Pública Paga entre 1/1/2015 e 30 de Junho de 2024 por mês (4)=(2)/114 (73 nos jovens)	Despesa Pública que falta pagar até final de Junho de 2025 por mês (5) = (3)/12	Despesa Pública que falta pagar até final de Junho de 2025 por mês (6) =(5)/(4)
3.2.1 Investimento na exploração agrícola	736.388.837	673.757.004	62.631.833	5.910.149	5.219.319	-11,69%
3.1.2 Investimento de jovens agricultores na exploração agrícola 5/18 a 30/11/23	123.531.783	69.529.219	54.002.564	952.455	4.500.214	372,49%
Ac 8.1.Silvicultura sustentável	465.080.674	374.088.152	90.992.521	3.281.475	7.582.710	131,08%
Fonte : AgPdr - Dados de 30 de Junho de 2024						

No quadro anterior, Quadro nº2, podemos verificar que em duas das medidas mais importantes do investimento – investimento na exploração agrícola e investimento de jovens agricultores – a situação é preocupante para um país que pretende ter uma agricultura moderna e capaz de resistir a muitas das adversidades a que está sujeita.

Na verdade, o investimento na exploração agrícola tem de pagar, num período em que já deveria, como já referimos, estar praticamente tudo pago (não podemos esquecer que já passaram 10 anos, terminámos o ano n+1 e já estamos a meio do ano n+2), cerca de 5.219.319 euros por mês, apenas menos 11,69% do que pagou quando o programa estava em pleno funcionamento. Se falarmos no investimento de jovens agricultores na exploração agrícola este valor é de cerca de 4.500.214 euros por mês, ou seja mais 372,49%. O que se tem pago não compensa o que ainda está por pagar, tornando o esforço de pagamento por mês cada vez maior. Mais, neste caso e com esta discrepância a despesa contratada é superior à programada, o que significa que este investimento não está a ser executado, mas já está contratado, o que obriga a uma monitorização diária para se perceber o que se passa. **Caso contrário, o que não se gastar, perde-se.**

Se olharmos para os dados da floresta, ficamos igualmente preocupados. Como é possível ter estes montantes disponíveis e não implementar as medidas que a nossa floresta precisa?

É absolutamente inaceitável.

O resultado de tudo isto também pode ser visto no quadro seguinte:

Quadro nº3

PDR 2014-2022 - Pagamentos mensais no ano de 2024 Valores em Euros	
Janeiro	44.150.475
Fevereiro	40.621.909
Março	24.812.180
Abril	45.474.771
Maio	43.376.804
Junho	27.403.158
Média mensal	37.639.883

Fonte: Ag Pdr

De acordo com o Quadro nº1, devíamos pagar cerca de 46 milhões de euros, **por mês** até final deste programa, mas nos primeiros seis meses do ano de 2024, mostram que a dificuldade em o fazer é enorme.

De facto, pagámos uma média de 37,5 milhões por mês, e se continuarmos assim, o resultado é absolutamente inaceitável.

CONCLUSÃO

- 90% de taxa de execução a 30 de Junho de 2024, não é bom. Não nos esqueçamos que a componente do desenvolvimento rural do PEPAC, já podia, e devia, estar em pleno funcionamento e o PDR 2014-2022 a fechar contas.
- Nunca se fez uma verdadeira operação limpeza e entendemos que a situação em que estamos é imperdoável, quando os agricultores estão a passar as dificuldades que todos sabemos.
- A verdadeira operação limpeza (porta a porta) nunca foi feita.
- Portugal não sabe utilizar o FEADER, **o que é mais um motivo para a que a transferência entre pilares se faça.**